

# Três tucanos também vão ser investigados

**JORNAL DE BRASÍLIA**  
Senado Federal

O PSDB tentou evitar a abertura de processo contra os três senadores tucanos denunciados ao Conselho de Ética do Senado. O líder do partido na Casa, senador Sérgio Machado (CE), tentou argumentar que as acusações deveriam ser analisadas primeiro pela Corregedoria da Casa, mas o presidente do Conselho, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), não aceitou a ponderação e nomeou imediatamente os relatores para

os casos. "Imagine se deixasse esses casos engavetados. Não quero adotar um peso e duas medidas", justificou Tebet.

Um peemedebista, senador Ney Suassuna (PB), vai apurar as denúncias contra os senadores tucanos Teotônio Vilela Filho (AL) - presidente do PSDB - e Geraldo Lessa (AL). A Fundação Teotônio Vilela, dirigida por eles, está sob investigação por suspeitas de irregularidade no uso de

dinheiro público. O presidente da entidade era Geraldo Lessa, suplente de Teotônio no Senado. Há quase dois meses, Lessa se afastou do cargo para assumir a cadeira no Senado com o pedido de licença do senador Teotônio Vilela.

Contra o senador tucano Romero Jucá, pesam acusações que se resumem a uma suposta gravação da conversa entre ele e um funcionário da Eletronorte

(Centrais Elétricas do Norte do Brasil). Eles dão a entendem que aguardam a liberação de verba pública. A fita cassete foi entregue ao conselho pelo secretário de Agricultura do governo de Roraima, Salomão de Souza Cruz. O caso será relatado pelo senador Juvêncio da Fonseca (PFL-MS).

O senador Luiz Otávio (PA), sem partido, também está na lista dos denunciados. Ele é acusa-

do de desviar US\$ 13 milhões de um empréstimo concedido pelo BNDES em 1992 - por meio do Banco do Brasil - para construção de 13 balsas pela Rodomar, empresa de transporte dirigida, na época, pelo senador. Na segunda-feira, o Ministério Público encaminhou o inquérito ao Supremo Tribunal Federal (STF). No Conselho de Ética, o caso ficou com a senadora Heloísa Helena (PT-AL). (T.C.)